



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
ASSESSORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS
CAMPUS *SANTA RITA*

ANA CLARA DE SOUZA SILVA

RELATÓRIO DE VIAGEM: PROJETO “ENGLISH THROUGH TORONTO” –
CANADÁ
EDITAL PRE Nº 21/2022, DE 29 DE ABRIL DE 2022

Santa Rita, PB

2022

SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
1. INTRODUÇÃO:	3
2. HOMESTAY:	4
3. ESCOLA DE LÍNGUAS:	5
4. PASSEIOS:	6
5. TRANSPORTE	7
5.1. Ônibus:	7
5.2. Subway:	7
5.3. Light-rail trains:	7
5.4. Streetcars:	7
6. INFORMÁTICA E MEIO AMBIENTE:	8
6.1. Demanda Intensa:	8
6.2. Vagas de TI:	8
6.3. Áreas em Demanda de Profissionais de TI:	8
6.4. Better Building Partnership:	9
6.5. Fundo Atmosférico de Toronto (TAF):	9
6.6. Reciclagem de Lixo:	9
7. RESULTADOS ALCANÇADOS:	10
8. ANEXOS:	11

1. INTRODUÇÃO:

Neste ano cerca de vinte e dois alunos do Instituto Federal da Paraíba foram selecionados de acordo com suas notas acadêmicas para uma oportunidade de estudar inglês fora do país, ou seja, fazer um intercâmbio no Canadá, mais especificamente na cidade de Toronto, que é conhecida por ser uma grande referência tanto nacional quanto internacional, justamente por possuir diversos planejamentos que se mostraram essenciais para a vida da população.

Além disso, Toronto possui uma multiculturalidade extremamente notável na cidade, bairros com pessoas de variadas nacionalidades e etnias é algo bastante comum, asiáticos, africanos, europeus e, claro, americanos como os brasileiros não é algo raro. Lugares com muitas pessoas, por exemplo, são sempre frequentados por diversos povos de todos os cantos do mundo, e como dito anteriormente o Canadá é um exemplo de país desenvolvido, possui um ótimo sistema de educação, de saúde, de segurança, de transporte e até de imigrantes, então a razão porque há tantas populações diferentes em Toronto é bastante óbvia, a cidade é um lugar excelente para viver.

2. HOMESTAY:

Na estadia em Toronto os estudantes foram designados para casas de famílias da seguinte forma: meninas do ensino integrado ficaram em duplas; meninos do ensino integrado e estudantes do subsequente ficaram sozinhos, sendo que algumas casas onde cada estudante se acomodou eram próximas umas das outras permitindo que eles pudessem visitar uns aos outros, obviamente apenas quando as famílias haviam consentido com esta situação.

A maior parte das famílias onde os estudantes ficaram eram de filipinos, e certos estudantes concordaram que possuíam uma certa espontaneidade similar com os brasileiros, sendo assim, todos tiveram uma ótima recepção mesmo havendo conflitos de cultura, de vivência, e principalmente no idioma não houve nenhuma dificuldade extrema.

A linguagem já era algo que estava previsto por todos ser um empecilho na comunicação em geral, mas, especialmente com a família da homestay, já que era necessário para cada um resolver suas pendências domésticas, mas como dito anteriormente não foi uma gigantesca dificuldade para ninguém, todos tinham o tradutor à disposição e, no caso da duplas, quando um não entendia algo o outro entendia e vice-versa, sendo assim, a convivência na homestay foi uma experiência excepcional.

3. ESCOLA DE LÍNGUAS:

No intercâmbio, uma das principais atividades do grupo foi sem dúvidas o estudo da língua inglesa, tanto no dia a dia, como no caso da homestay e em locais da cidade, quanto na escola de línguas, onde todos fizeram testes para descobrir seu nível, seja iniciante, intermediário ou avançado, e a partir disso poder desenvolver seu inglês de uma maneira mais prática e útil para cada um.

A ILSC possuía variadas salas de aula para cada nível, que também eram divididos por números (avançado I, avançado IV etc.), assim a distribuição era feita para obter um melhor resultado de todos os seus estudantes de múltiplos países, exemplos: Coreia do sul, Itália, França, Japão, Tailândia, México.

As aulas eram divididas em duas: primeira parte da manhã uma aula recomendada para seu nível de inglês, e a segunda aula da manhã era para uma dificuldade em especial na linguagem, mas havia estudantes que poderiam escolher suas aulas e também uma aula à tarde. Porém, esse não foi o caso do grupo de brasileiros, já que havia um cronograma à tarde para todos seguirem, e também em finais de semana.

4. PASSEIOS:

Um cronograma de atividades foi apresentado para o grupo de estudantes nos primeiros dias do intercâmbio, assim os alunos poderiam se orientar melhor em suas agendas e com a exploração da cidade.

As atividades incluíam passeios para locais famosos da história de Toronto e lugares considerados importantes para a história geral.

Exemplos de lugares visitados pelo grupo são: CN Tower, Casa Loma, Wonderland, Royal Ontario Museum, Ontario Science Centre, Underground, Chinatown, Spadina Museum, Niagara Falls, Ripley's Aquarium, Toronto Island, University of Toronto. Além de lugares que os integrantes do grupo visitaram por si só nos tempos livres.

5. TRANSPORTE

As formas de transporte utilizadas pelo grupo no dia a dia para chegar nos lugares desejados e um pouco sobre eles a seguir:

5.1. Ônibus:

Os ônibus são o meio de transporte mais comum no Canadá, todas as cidades os têm para a locomoção, eles possuem uma maior velocidade em comparação com os do Brasil, não possuem catraca, possuem uma tela para exibir as paradas e também uma mensagem de voz informando a próxima parada. São pouco maiores do que vans e possuem mais de 5 assentos preferenciais, apesar não terem tantos bancos.

5.2. Subway:

O metrô no subsolo é usado por várias pessoas todos os dias, possui catracas ao entrar no local e câmeras de segurança para não haver problemas. Há trens que passam por linhas diferentes e para isso há troca de trem para trem quando o passageiro necessita, há também assentos preferenciais, e uma voz para avisar as estações e uma figura com luzes em cada vagão para uma melhor orientação.

5.3. Light-rail trains:

Uma espécie de metrô com menos vagões. É útil para já sair do lado de fora do subterrâneo.

5.4. Streetcars:

Um trem de um único vagão longo que percorre as ruas com energia elétrica, útil para se locomover nos meios das principais ruas da cidade.

6. INFORMÁTICA E MEIO AMBIENTE:

A área da informática está presente em todos os lugares sem dúvidas, sendo assim, no Canadá não seria diferente, abaixo estão exemplos de como a TI está cada vez mais utilizada no País.

6.1. Demanda Intensa:

Um estudo recente elaborado pela “Randstad Canada”, empresa de gestão de carreira, colocou a Tecnologia da Informação como uma das áreas mais promissoras do país. Só em 2017, a área gerou 11.500 novas vagas, tornando-se um dos setores que mais crescem no Canadá. Segundo a consultoria, atualmente a indústria de tecnologia possui 488 mil profissionais de TI, que trabalham em diversos campos, desde gerenciamento de projetos até desenvolvimento de software, análise de dados e segurança da informação.

6.2. Vagas de TI:

A pesquisa acima mostrou que as áreas mais populares de TI no Canadá estão em torno de desenvolvimento e análise de dados. Os profissionais mais requisitados são aqueles com capacidade de codificação, já que o crescimento de talentos nesse setor tem sido muito lento nos últimos anos. Portanto, nos últimos anos, Java tem sido a linguagem de codificação preferida entre os principais empregadores, no entanto, Python e Ruby estão se tornando cada vez mais populares. SQL (Structured Query Language), C# e linguagens de desenvolvimento web, como HTML, CSS e PHP, também têm uma ótima abertura no mercado.

6.3. Áreas em Demanda de Profissionais de TI:

Alguns dos maiores nomes de software, tecnologia da informação, finanças e varejo estão competindo ferozmente pelo melhor e mais inteligente talento de TI no Canadá, e são eles:

1. Sistema de Informação
2. Sistema (software)
3. Finança e seguros
4. Manufatura
5. Atacadista

A cidade inteira de Toronto possui uma consciência pelo meio ambiente que é muito clara em sua população, a seguir políticas e atitudes ambientais que o grupo presenciou em sua breve passagem:

6.4. Better Building Partnership:

Traduzido para o português a “Parceria para Melhores Edifícios” é uma parceria público-privada que promove e implementa a renovação de edifícios industriais, comerciais, institucionais e multi-residenciais, e de seus equipamentos, potencializando a eficiência no uso da energia.

Os estudantes presenciaram prédios em construção e também estradas. Fazendo uma pesquisa sobre isso é compreendido o motivo de uma cidade tão desenvolvida ainda possuir lugares no centro em construção.

6.5. Fundo Atmosférico de Toronto (TAF):

O Fundo Atmosférico de Toronto financia iniciativas locais de combate ao aquecimento global e de melhora da qualidade do ar da cidade. As contribuições do Programa têm ajudado o governo municipal em seu objetivo de reduzir em 20% as emissões de gases que contribuem para o efeito estufa. Os projetos têm reduzido as contas de energia da cidade em aproximadamente U\$3 milhões por ano. A turbina de vento urbana, o transporte mais limpo, a energia solar, e semáforos convertidos para LED, são alguns dos temas aos quais estão ligados projetos apoiados pelo fundo.

Os transportes que foram diariamente utilizados pelos estudantes são um ótimo exemplo de como a cidade de Toronto possui medidas bem-sucedidas para contribuir com o meio-ambiente.

6.6. Reciclagem de Lixo:

Nem tudo vai para o mesmo lixo e os moradores do Canadá devem separar seu lixo em latas azuis (blue bin), verdes (green bin) e pretas (black bin), dependendo do material dos itens. Os itens descartados são vendidos para reprocessadores para fazer novos produtos. Enquanto isso, o lixo orgânico é processado para produzir biogás e composto. É importante verificar os regulamentos locais, pois as regras podem variar entre os municípios.

O grupo pode ter a experiência de aprender sobre a reciclagem de Toronto e também poder utilizá-la.

7. RESULTADOS ALCANÇADOS:

Essa oportunidade proporcionou a todos os estudantes selecionados para o intercâmbio uma experiência única que levaram para a vida, após essa viagem os alunos nunca mais serão os mesmos, a partir de agora eles possuem mais responsabilidades, responsabilidade com dinheiro, responsabilidade com transporte, responsabilidade para com cuidar de si próprio.

Outro aprendizado dessa visita a outro país foi o inglês que irá permitir a todos do grupo que não apenas mais e mais caminhos se abram na área profissional, mas também em suas vidas pessoais.

E finalmente, todos poderão ter uma noção nova das coisas fora de suas áreas de conforto, obviamente de uma forma muito positiva para eles mesmos e para todas as suas famílias que os apoiaram para viver essa experiência e conseguir essa conquista que irá acompanhá-los para o resto de suas vidas.

8. ANEXOS:

Figura 1: Estação para o metrô.



Figura 2: Explorando a cidade.



Figura 3: Ônibus.



Figura 4: A tecnologia no transporte.



Figura 5: A tecnologia no transporte.



Figura 6: Mapa das linhas.

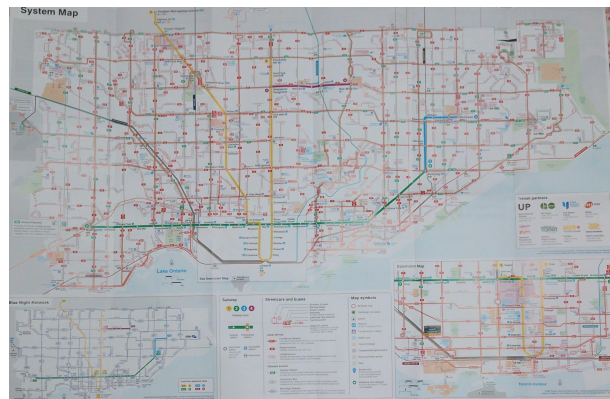


Figura 7: Lixeira para lixo reciclável.



Figura 8: A escola de língua.



Figura 9: Hostfamily.



Figura 10: Culinária.



Figura 11: Passeio para Niagara Falls.



Figura 12: A cidade.



Relatório aprovado

José Moacir Soares da Costa Filho

Prof. Dr. José Moacir Soares da Costa Filho
Servidor líder Projeto *English Through Toronto* 2022
Matricula 2781921